

ASSOCIAÇÃO ENTRE XEROSTOMIA E ALGUMAS LESÕES DE MUCOSA BUCAL NA POPULAÇÃO DE TRÊS CORAÇÕES - MG

Deiziellem da Consolação RIBEIRO¹; Luis Cláudio PRADO²; Maria Cláudia Cardoso de BRITO³; Lucinei OLIVEIRA⁴; Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN⁵

¹ Estudante de Odontologia/ UNINCOR E-mail: deizi_rb@hotmail.com

³ Professora do Curso de Odontologia/ Unincor
E-mail: prof.maria.brito@unincor.edu.br

⁵ Professora do Curso de Odontologia/ Unincor
E-mail: prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br

Palavras-Chave: Xerostomia, Mucosa Bucal, Lesão.

RESUMO

Foi realizado um estudo epidemiológico para avaliar a prevalência de condições da mucosa bucal e xerostomia na população de Três Corações – MG, a partir de um estudo transversal, baseado em cálculo amostral prévio. A população foi examinada para investigar a presença de alterações da mucosa oral, incluindo lesões da mucosa oral e variações da normalidade. Um questionário sobre xerostomia foi aplicado nos indivíduos incluídos no estudo. Um mil e cinquenta e duas pessoas foram avaliadas e lesões da mucosa bucal foram observadas em 42,1%, variações da normalidade em 38,5%, e xerostomia em 60,6%. Estas três alterações foram mais prevalentes em mulheres entre a 3ª e 5ª décadas de vida. A hiperplasia fibrosa inflamatória (11,8%) e candidíase oral (10,3%) foram mais prevalentes no estudo. Ambas foram associadas ao uso de prótese total removível ($p=0,01$ e $p < 0,0001$, respectivamente). A xerostomia pode ser associada com a presença de hiperplasia fibrosa ($p < 0,0001$) e candidíase ($p=0,002$), no entanto, não foi associada com o diagnóstico de variações da normalidade ($p=0,069$). Os resultados observados foram importantes para determinar a prevalência dessas condições bucais e seus possíveis fatores associados, além disso, servem como base para o governo local traçar diretrizes, planos e metas de prevenção em saúde bucal nessa população.